

ISSN: 2319-0124

LIBÉLULAS (ODONATA) NA MÚSICA BRASILEIRA

Tomás M. D. de Oliveira¹; Diego G. S. Renne²; Marcos M. de Souza³

RESUMO

Odonata possuem diversos nomes populares no Brasil, que possui a maior riqueza de libélulas do mundo, e muitas ocupam ambientes antropizados, o que explica a presença desse insetos em diferentes manifestações culturais. Deste modo o objetivo do trabalho é relatar músicas brasileiras que abordam as libélulas, com propósito de demonstrar o quanto presentes estes insetos estão na nossa cultura. O estudo consistiu na revisão de vídeos e artigos em diversas plataformas utilizando termos como “libélulas música; libelinha música; música libélula; música inseto; odonata música”. Com isso, foram encontradas sete obras que citam estes insetos. Pode-se considerar que Odonata está pouco presente na música brasileira pela quantidade de obras existentes, entretanto, essas poucas obras exploram ou sugerem características biológicas e comportamentais diretamente, como seu voo, comportamento de oviposição, sua voracidade, além também de utilizar de diferentes nomes populares destes animais.

Palavras-chave: Cultura; Popular; Insetos; Libelinha.

1. INTRODUÇÃO

Os insetos da ordem Odonata são conhecidos como libélulas, libelinha, lava-bunda, jacinta, lavadeira, cavalo-de-judeu, cavalo-do-diabo, donzelinha, e são facilmente identificados pela sua forma e voo característicos (BRASIL & VILELA, 2019).

Há cerca de 5000 espécies de libélulas catalogadas no mundo (KALKMAN *et al.*, 2017), e o Brasil possui a maior riqueza do mundo, com 911 espécies (PINTO, 2022), e muitas ocupam ambientes antropizados (HANAUER, RENNER, PÉRICO, 2014), tendo maior proximidade e contato com a população, assim como outros táxons de insetos, o que explica as diferentes manifestações culturais (DE NORONHA *et al.*, 2021).

Deste modo, existem trabalhos relatando os artrópodes na cultura, como na criação de personagens na cultura pop (DA-SILVA, COELHO, 2016), na literatura de cordel (EDUARDO-SANTOS, SANTOS, 2020), e outros abordam os insetos nas músicas (SERPA FILHO *et al.*, 2019; DE NORONHA *et al.*, 2021), contudo, não há informações específicas para odonata na música nacional, portanto, o presente trabalho tem por objetivo relatar músicas brasileiras que trazem o

¹Discente IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: tomas.dias@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Discente IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: diego.renne@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br

termo "libélula", avaliando se estas canções remetem a alguma característica biológica ou comportamental do inseto.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado entre 12 de abril a 20 de junho de 2022, totalizando 50 horas de busca, e consistiu na revisão de músicas que citam os insetos da ordem Odonata no Brasil. Para o estudo, foram realizadas buscas de vídeos relacionados ao tema no Google e no *Youtube* utilizando termos como “libélulas música; libelinha música; música libélula; música inseto; odonata música”, além da busca por artigos com termos similares, as plataformas utilizadas para tal foram o *Google Scholar*, *Scielo* e o Periódicos CAPES e posteriormente a busca pelo código identificador da obra ISWC (*International Standard Musical Work Code*) na plataforma da União Brasileira de Compositores (UBC), ambas as buscas independeram de tempo de lançamento ou publicação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontradas sete obras, duas citando as libélulas apenas em títulos e cinco em seus versos, como se segue:

A música “Libélula” de autoria da Roberta Campos, sob registro ISWC é localizado na plataforma da União Brasileira de Compositores (UBC) sob o código T0399611290, traz em seu título o nome do animal, a obra possui uma letra romântica, onde um indivíduo está de partida e o outro pede para ser levado junto “Me leva com você/Um doce suspirar na curva/Não dá pra esquecer/Pois tudo que eu olho tem você”, de acordo com Serpa Filho *et al.* (2019) “No sentido da composição podemos interpretar que a presença destes insetos traduz a expressão de liberdade de voo e a beleza destes curiosos insetos”. Já a música que também carrega o nome do animal apenas em seu título é "Libélula" de autoria Gabriel dos Santos, não possui registro ISWC na plataforma UBC, sendo esta uma música eletrônica, sem letra, utiliza-se de batidas marcantes, rítmicas e dançantes.

As músicas apresentadas a seguir além de levar o nome das libélulas no título levam também em seus versos, como a música “Libélula” de autoria de Gustavito e Thiago Braz, sem registro ISWC na plataforma UCB, em um dos trechos da música apresenta o animal juntamente com o sentimento de liberdade, provavelmente pelo animal ser um exímio voador: “Os olhos profundos de quem sabe o que quer/Força de mulher, libélula/Tanta liberdade, todo infinito amor/Eterno em cada célula”.

Na música “Antes que as libélulas entrem em extinção” de compositores Edgar e Almaz sob o registro ISWC T0403382477 na plataforma UBC, o autor reflete acerca da vida e da morte e finaliza com verso “Vou-me embora agora, antes que as libélulas entrem em extinção”.

A música “Libélulas” que tem como autores Priscila Tossan, Criolo, Luccas Carlos (localizada na plataforma UCB pelo registro ISWC T3072018618) carrega uma mensagem social de alerta, afirmada pelos rappers em meio à poesia, em seu refrão a música demonstra leveza: “Os sonhos são/Libélulas que curam/Percepção/Da terra ao céu um pulo”.

A música “Dona Libélula” de autoria Zeca Baleiro e Toninho Resende, sob registro ISWC T0399658968 na plataforma UBC, trata do animal puramente, brincando com alguns de seus nomes populares e abrangendo também comportamentos. Como no trecho:

“Nunca vi tanto apelido esquisito
Macaquinho, cabra-cega, pito-do-demo, zabumba
Papa-mosquito, chupeta e cambito
Canzil, calunga, aviãozinho, lava-bunda
Mas que mentira... Demoiselle chique!
Mas que mentira... Donzelinha encantada!
Mas que mentira... Risca-água! Ziguezigue!
Peguei na mentira... Libelinha fada!”.

Acima ele relata vários de seus nomes populares conhecidos pelos autores e o comportamento de “Risca-água” fazendo referência a oviposição que as libélulas executam na água depois da cópula.

A música "Libélula bela" de Vinny, foi lançado em um álbum com a trilha sonora da série (ilha rá tim bum) pela gravadora Abril Music (não possui registro ISWC na plataforma UBC) demonstra com seus versos um pouco da voracidade desse animal, pouco retratada em outras obras. A seguir estão os versos onde o autor caracteriza o animal:

“Garota animal inseto fatal
E vem como quem já sabe o final
Que vai se dar bem que isso é normal
Pra uma fera tão bela
Garota animal inseto fatal
Que sabe o que faz pra não ter rival
Lirismo do mal liberou geral

É a libélula bela”.

4. CONCLUSÕES

Pode-se considerar que Odonata está pouco presente na música brasileira pela quantidade de obras existentes, entretanto, essas poucas obras exploram ou sugerem características biológicas e comportamentais diretamente, como seu voo, comportamento de oviposição, sua voracidade, além também de utilizar de diferentes nomes populares destes animais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, L. S.; VILELA, D. S. Peculiaridades regionais na percepção de brasileiros sobre libélulas: nomenclatura popular e conservação. **Hetaerina Boletín de la Sociedad de Odonatología Latinoamericana**, v. 1, n. 1, p. 15-20, 2019.

DA-SILVA, E. R.; COELHO, L. B. N. Zoologia Cultural, com ênfase na presença de personagens inspirados em artrópodes na cultura pop. **Anais do III Simpósio de Entomologia do Rio de Janeiro**, p. 24-34, 2016.

DE NORONHA, S. C. B. *et al.* Marimbondos (hymenoptera: vespidae) na cultura popular brasileira. **Ethnoscintia-Brazilian Journal of Ethnobiology and Ethnoecology**, v. 6, n. 3, p. 140-158, 2021.

EDUARDO-SANTOS, A.; SANTOS, J. C. Concepções sobre os insetos na literatura de cordel: estreitando os laços entre o cultural e o científico. **Ethnoscintia-Brazilian Journal of Ethnobiology and Ethnoecology**, v. 5, n. 1, 2020.

HANAUER, G.; RENNER, S.; PÉRICO, E. Inventariamento Preliminar da Fauna de libélulas (Odonata) em quatro municípios do vale do Taquari/RS. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 6, n. 3, 2014.

KALKMAN, V. J. *et al.* Global diversity of dragonflies (Odonata) in freshwater. *In: Freshwater animal diversity assessment*. Springer, Dordrecht, p. 351-363. 2007.

PINTO, Â. P. **Odonata in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil**. PNUD, 2022.
Disponível em: <http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/171>. Acesso em: 12 Jul. 2022.

SERPA FILHO, A. *et al.* **A música brasileira permeada pelo universo entomológico: o estilo MPB**. 2019.